

INQUÉRITO À EXECUÇÃO DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL



SÍNTESE DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

O Gabinete de Estatísticas, Estudos e Avaliação da Direcção Regional de Formação Profissional, com a colaboração da Direcção-Geral de Estudos, Estatística e Planeamento do Ministério da Segurança Social e do Trabalho, realizou o **Inquérito à Execução das Acções de Formação Profissional 2005**, por via postal, ao universo das empresas da Região Autónoma da Madeira com 10 e mais pessoas ao serviço, de todos os sectores da economia, à excepção da Agricultura, Pescas e Administração Pública.

O inquérito teve como principal objectivo proceder à avaliação relativamente ao ano de 2005 das acções de formação profissional promovidas pelas empresas ou acções a que as empresas aderiram, promovidas por outras entidades (centros e empresas/gabinetes de formação profissional, associações, outras empresas, etc.), com vista à recolha de indicadores sobre os participantes, acções de formação profissional ministradas, os cursos e as suas características e financiamento.

O inquérito registou uma taxa de resposta de 75,8%.

1 – Empresas com Formação Profissional

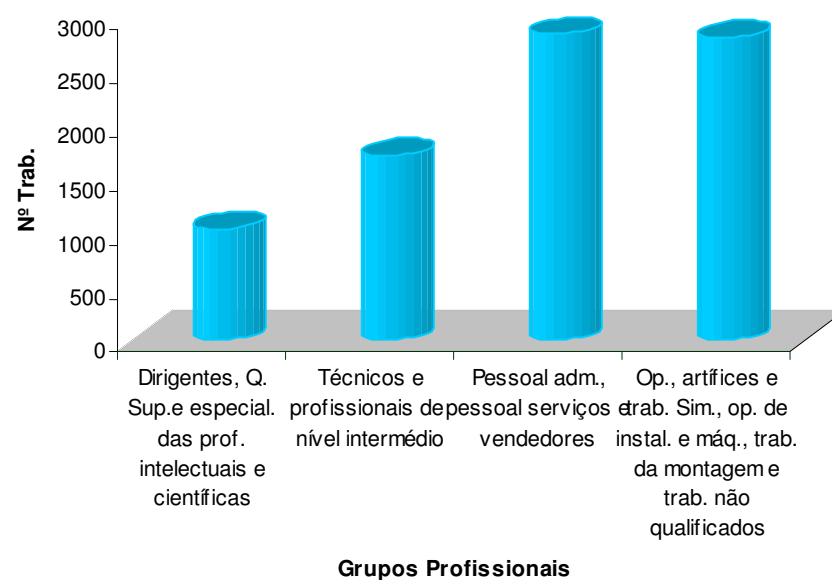
Em 2005, 23,5% das empresas da Região Autónoma da Madeira proporcionaram a frequência de acções de formação profissional aos seus trabalhadores. A taxa de execução mais elevada situa-se nas empresas de maior dimensão, atingindo 90,0% nas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço e 64,3% nas empresas de 100 a 249 pessoas ao serviço.

Por sector de actividade, é de salientar as **Actividades Imobiliárias, Aluguer e Serviços Prestados às Empresas** (42,5%), **Educação** (41,9%) e **Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais** (35,0%), como sendo os sectores com maior número de empresas com formação em relação ao total do sector, para além da **Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e de Água** (no qual 100% das empresas executaram acções de formação, embora neste sector existam apenas 2 empresas). Pelo contrário, na **Construção** e nas **Indústrias Extractivas**, respectivamente 11,6% e 12,5% das empresas do sector desenvolveram acções de formação.

2 –Pessoas ao Serviço das Entidades que participaram em Acções de Formação Profissional

No ano em análise, 8395 trabalhadores participaram em acções de formação profissional. Do total de trabalhadores, 57,7% pertenciam a empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço e 14,7% a empresas de 50 a 99 pessoas ao serviço. Analisando por grupos profissionais, observamos que o do **Pessoal Administrativo, Pessoal dos Serviços e Vendedores** é o que envolveu mais pessoas em acções de formação (33,8%).

NÚMERO DE TRABALHADORES QUE PARTICIPARAM EM ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM 2005, POR GRUPOS PROFISSIONAIS



A maioria dos trabalhadores que participaram em acções de formação são do sexo masculino (55,3%), e 81,4% da totalidade dos trabalhadores encontram-se no escalão de 25 a 54 anos.

Por sectores de actividade económica, verificamos que 28,9% do total de trabalhadores que participaram em acções de formação profissional pertenciam ao sector do **Comércio por Grosso e a Retalho: Rep. Veículos Auto., Bens Uso Pessoal e Doméstico**, seguindo-se os sectores das **Actividades Financeiras** e do **Alojamento e Restauração** com 14,6% e 13,7% respectivamente.

Analisando a participação dos trabalhadores em acções de formação em relação ao total de trabalhadores das empresas, verificamos que a taxa de participação foi de 18,5%. Por escalão de dimensão, observamos que a taxa é tanto mais elevada quanto maior a dimensão das empresas. Assim, nas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço, 42,4% dos trabalhadores tiveram acesso a acções de formação profissional.

Por sector de actividade, observou-se que a taxa de trabalhadores que frequentaram acções de formação profissional, foi mais elevada nas **Actividades Financeiras** (78,4%) e na **Educação** (33,5 %). Por outro lado, as **Indústrias Extractivas** e as **Indústrias Transformadoras** são os sectores com taxas de participação de trabalhadores em acções de formação profissional mais baixas (5,8% e 7,5% respectivamente).

3 – Participantes, Modalidades e Áreas de Formação

O número de acções de formação desenvolvidas pelas empresas durante o ano de 2005 foi de 2639, sendo 78,7% inseridas na modalidade de Aperfeiçoamento Profissional. Em termos sectoriais, o maior número de acções prevalece no **Comércio por Grosso e a Retalho: Rep. Veículos Auto., Bens Uso Pessoal e Doméstico** (30,8%).

Durante o ano em análise, registaram-se 13617 participações em acções de formação profissional (os trabalhadores são contabilizados tantas vezes quanto o número de acções em que tenham participado).

Refira-se ainda que 28,2% dos participantes em acções de formação pertenciam ao sector do **Comércio por Grosso e a Retalho: Rep. Veículos Auto., Bens Uso Pessoal e Doméstico** e 19,6% ao **Alojamento e Restauração**.

As áreas de formação mais frequentadas foram:

- **Enquadramento na Organização /Empresa (2079)**
- **Informática na Óptica do Utilizador (1803)**
- **Comércio (1421)**
- **Marketing e Publicidade (1251)**
- **Desenvolvimento Pessoal (984)**
- **Finanças, Banca e Seguros (877)**
- **Indústrias Alimentares (630)**
- **Contabilidade e Fiscalidade (562)**
- **Gestão e Administração (521)**
- **Hotelaria e Restauração (489)**

Do total de participantes, 71,0% realizaram as acções de formação em horário laboral.

4 - Duração e Custo das Acções

No ano de 2005 foram despendidas 279.674 horas em acções de formação profissional.

O sector da **Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e de Água** e o das **Outras Actividades e Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais** foram os que obtiveram as médias de horas de formação por participantes mais elevadas (44,5 e 35,0 horas respectivamente). Numa análise por escalão de dimensão, salienta-se que nas empresas com 20 a 49 pessoas ao serviço, a média de formação por participante foi a mais elevada (39,4 horas).

Da totalidade das horas despendidas em acções de formação, 65,9% decorreram em horário laboral.

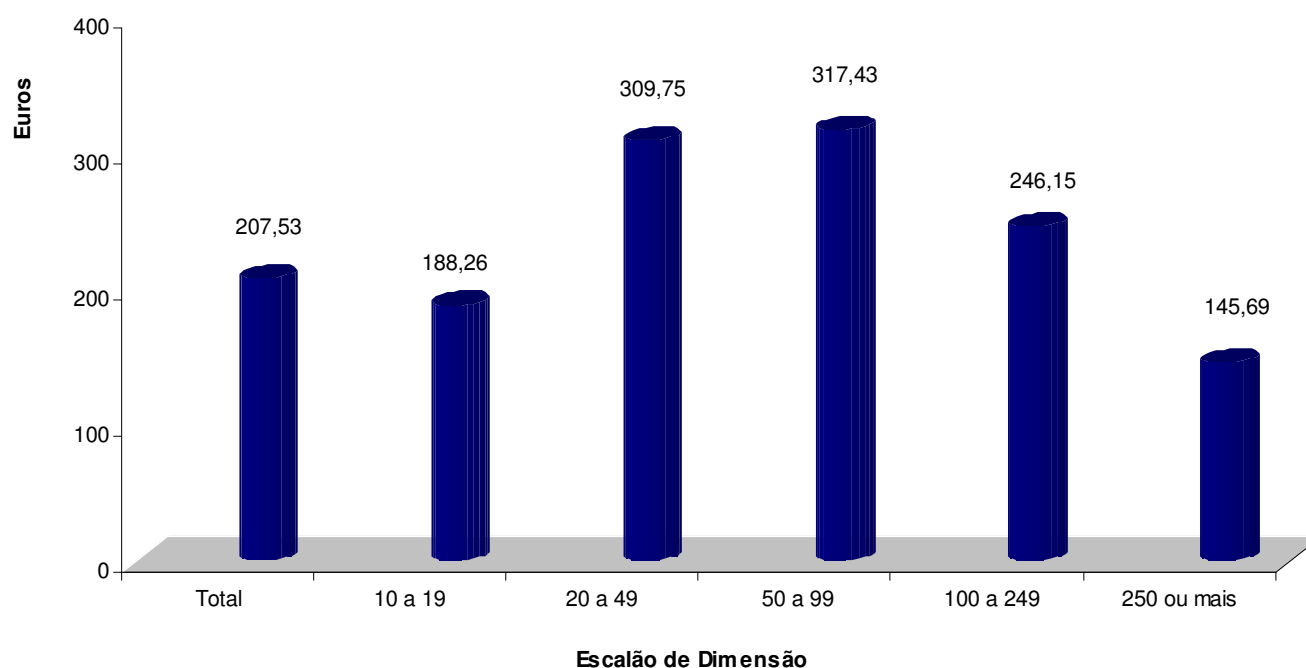
A participação das empresas no custo total da formação profissional, foi de 85,5%.

Em termos sectoriais, a mais elevada participação das empresas nos custos com a formação, registou-se nas **Indústrias Extractivas**, na **Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e de Água**, nas **Actividades Financeiras**, na **Educação** e na **Saúde e Acção Social**, em que a totalidade dos custos é suportada pelas empresas.

O custo médio das acções de formação por participante, atingiu os 207,53 Euros. Por sectores de actividade, os custos médios por participante mais elevados registaram-se na **Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e de Água** e nas **Indústrias Extractivas**. O sector das **Outras Actividades dos Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais**, é o que regista o custo médio mais baixo.

Por escalão de dimensão, os custos médios mais elevados, verificam-se nas empresas de 50 a 99 pessoas e nas empresas de 20 a 49 pessoas ao serviço, com um custo médio de 317,43 e de 309,76 Euros por participante respectivamente.

CUSTO MÉDIO DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO POR PARTICIPANTE EM 2005, POR ESCALÃO DE DIMENSÃO



5 – Entidades a que as empresas recorrem para realizar as Acções de Formação

A resposta a esta questão admitia a possibilidade por parte das empresas inquiridas de indicarem mais de uma entidade. Assim, em relação às entidades a que as empresas recorreram para realizar as acções, estas indicaram preferencialmente as **Empresas/Gabinetes Formação** (53,3%), seguindo-se a **Própria Empresa** e **Fornecedores de Equipamentos** com 24,8% e 21,1% de respostas, respectivamente.

ENTIDADES A QUE AS EMPRESAS RECORRERAM PARA EXECUTAR AS ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM 2005

